

Bolsonaro continua no centro de polêmicas



Bolsonaro

Por Maria Josefina Arce

O mandato presidencial de Jair Bolsonaro terminou em dezembro de 2022, mas ele continua no centro de polêmicas no Brasil. Aliás, esteve sob os holofotes durante toda sua gestão no Palácio do Planalto.

O ex-capitão do exército foi incluído nas investigações do Ministério Público sobre a tomada de prédios públicos por milhares de seus apoiadores em 8 de janeiro de 2023, sete dias após a posse de Luiz Inácio Lula da Silva como novo presidente do país sul-americano.

Diante de sua derrota nas urnas, o ultradireitista ex-presidente questionou os resultados das eleições gerais de outubro de 2022, nas quais Lula da Silva venceu com cerca de 51% dos votos.

Em junho do ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral inabilitou o ex-chefe de Estado para ocupar qualquer cargo público por oito anos por suas declarações sobre a segurança do sistema eleitoral durante uma reunião em Brasília com embaixadores de várias nações.

Mas Bolsonaro está no centro de outro escândalo. Uma reportagem do jornal O Globo, no final do ano passado, revelou que durante seu governo, de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022, foi montado todo um esquema de espionagem contra seus adversários.

De acordo com relatos, uma estrutura paralela à Agência Brasileira de Inteligência operou durante esse período para monitorar indivíduos e autoridades públicas, incluindo juízes, jornalistas e políticos.

E nos últimos dias a polícia fez buscas na casa e no escritório de seu filho Carlos, legislador no Rio de Janeiro, o que chamou ainda mais a atenção sobre a família Bolsonaro.

A verdade é que Bolsonaro permanece sob os holofotes. Durante seus quatro anos de mandato, suas declarações e ações provocaram muita polêmica. Bolsonaro minimizou a importância da pandemia da COVID e foi contra as medidas de isolamento.

Ele também se opôs categoricamente às vacinas contra a doença causada pelo novo coronavírus e repetidamente espalhou informações falsas sobre as mesmas e os seus efeitos colaterais.

Seu discurso também incentivou a violência contra os povos indígenas e a invasão de suas terras ancestrais, ao mesmo tempo em que desmantelou políticas públicas em favor dessas comunidades.

A realidade é que Bolsonaro é alvo de diversas investigações, que vão desde delitos contra o sistema eleitoral até a atuação de seu governo durante a pandemia. O ultradireitista não deixou de estar no centro da tempestade.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/346428-bolsonaro-continua-no-centro-de-polemicas>



Radio Habana Cuba